

## AUTISMO E TEORIA DA MENTE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO “ESTADO DA ARTE”.

Patrícia Lorena Gonçalves; Simone Ferreira da Silva Domingues (orientadora) - Psicologia.  
patriciabreusantos@hotmail.com

**Palavras-chave:** Autismo. Crença falsa. Cérebro social. Teoria da mente.

A presente pesquisa refere-se a um exame sistemático, cujo objetivo foi revisar a produção intelectual sobre teoria da mente e transtorno do espectro do autismo (TEA). No intuito de delinear o “estado da arte” da ciência psicológica, foi realizada uma análise das produções localizadas em diferentes fontes documentais e bancos de dados eletrônicos em âmbito nacional. A busca por produções essencialmente acadêmicas foi realizada em quatro tipos de bancos de dados diferentes: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi), Bireme e Portal Capes. Os documentos foram acessados com a combinação dos seguintes termos de indexação e palavras-chave: teoria da mente e autismo, autismo e tarefa de crença falsa. Um total de doze artigos nacionais foi identificado, dos quais, apenas cinco empíricos. No total geral, a amostra dos artigos empíricos foi composta em torno de vinte indivíduos autistas. Aproximadamente 59% dos artigos foram publicados em São Paulo, 25% no Rio Grande do Sul e 16% em estados do Nordeste. Foram identificadas nove dissertações e teses, das quais 77% são

dissertações. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul publicou a maioria das pesquisas. O principal tema de pesquisa abordado nesse material, levando em conta apenas resumos localizados no Portal Capes, relacionou-se à investigação de possíveis *deficit* na formação de uma teoria da mente em sujeitos com TEA. Essa metanálise revela uma escassa produção brasileira em torno do tema: transtorno do espectro do autismo relacionado à teoria da mente (apenas vinte e um trabalhos publicados foram encontrados em dezesseis anos). Podemos observar dois períodos de maior produção: De 1996 a 2001 – sete trabalhos publicados - e de 2006 a 2009 – oito trabalhos publicados. Os resultados desse estudo inferem urgência na realização de novas pesquisas sobre o tema, em virtude do aumento exponencial de diagnósticos de transtorno do espectro do autismo no mundo contemporâneo.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-2012).